

# HOJE DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Mataduchos, Taboaria, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. **Danton**

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	<b>REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS</b> Rua da Paz — <b>QUINTA — CACIA</b> Telef. 18
Série de 50 números . . . . . 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . . 20\$00			
Estrangeiro, 50 números . . . . . 50\$00			
Colónias . . . . . 50\$00			

## Os pinhais, grande riqueza nacional

O Ministro da Economia, depois de ouvir os representantes da lavoura, publicou um decreto que contém disposições destinadas a defender os pinhais, das práticas desreguladas da resinagem. E' desnecessário encarecer o valor de tão importante diploma, se recordarmos quanto valeu e vale para Portugal a sementeira de pinheiros.

Na verdade, o pinheiro representava para a economia nacional, dando madeira, produtos resinosos e até farmacêuticos, lenha, carvão, etc.

A madeira—empregada na construção civil e naval, e que em breve será aproveitada para pasta de papel—a resina e seus derivados, constituem um elemento de peso na balança comercial do País. A indústria transformadora dos produtos, que se desenvolveu rapidamente, está hoje na vanguarda de todas as similares estrangeiras.

Por outro lado, o plano de repovoamento florestal, há anos em curso no País, veio desenvolver e fomentar novas indústrias e resolver o aproveitamento de terrenos impróprios para cultura. Há, em resultado, um problema importante que é o das resinas e seus derivados, dada a necessidade de uma técnica especial para a colheita de gemas, que, de modo nenhum, vá prejudicar nem o crescimento da árvore, nem, conseqüentemente, a formação das madeiras. Foi, pois, no sentido de proteger os lavradores e os seus pinhais que o Ministro da Economia publicou agora tão importante diploma. Tem havido, por circunstâncias diversas, um desequilíbrio entre a indústria transformadora dos produtos e a indústria extractiva, em que aquela se impôs a esta. Como resultado, a corrida à extracção, que, feita sem a idoneidade profissional requerida, muitas vezes prejudicou as árvores provocando-lhes golpes de colheita desproporcionados.

E' necessário, portanto, o concurso de todos — proprietários e industriais — para que, não só não se manifestem abusos por falta de preparação técnica no aproveitamento ou recollha das resinas, como também para evitar o depauperamento das árvores. A selecção

de operários idóneos, escolhidos, porventura, entre os diplomados pelas escolas de resinagem, impõe-se para garantia do proprietário, e da economia nacional.

Para avaliar o valor do pinhal na economia portuguesa, basta referir que a indústria resinera deu ao País no ano passado, em exportação de pez, 353.020 contos, por 56.455 toneladas; e 94.337 contos por 10.384 toneladas de aguarrás.

Por estes números e pelos múltiplos fins do pinheiro, se vê a oportunidade do decreto ministerial recentemente publicado.

### Conceição Lopes de Oliveira Ascenção

**PARTEIRA**  
pela Escola Médica  
**ENFERMEIRA**  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)  
Consultório:  
**R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º LISBOA**

### Domingos Ferreira Afonso e Cunha

**MÉDICO**  
Consultas das 17 às 20 horas,  
às terças, quintas e sábados  
**Avenida da Igreja, 9 - 1.º - Dt.º**  
(Bairro Alvalade)  
**LISBOA**

## Em defesa da árvore

### O MEU PROTESTO

A Junta de Freguesia de Cacia, eleita com tanta simpatia pelos paroquianos, acaba de praticar, na Quinta do Loureiro, um acto de puro vandalismo, que não pode deixar de ser censurado, visto merecer a reprovação de todos os espíritos bem formados.

As três lindas tilias do Largo da Fonte daquele pitoresco lugar, orgulho dos seus naturais, foram, em execução de uma infeliz resolução daquele Corpo Administrativo, estupidamente sacrificadas a uma poda sem justificação, dado que nelas nada havia a corrigir, atenta a regularidade harmónica da sua umbrosa e odorífera copa e o vigor, cada vez mais pujante, da sua sempre renovada seiva.

O mesmo aconteceu com o arvoredor do Poiso do S. Simão, não escapando à sanha destruidora dois magestosos plátanos daquele aprasível recinto que, pelo seu alteroso porte, constituíam uma das curiosidades locais.

Como paroquiano amante do pátrio rincão, da sua inconfundível paisagem e dessa inapreciável gala da Natureza, que é a Árvore, lavro aqui, bem publicamente, o meu mais solene protesto contra este inclassificável atentado, nunca praticado por qualquer Junta anterior.

Infelizmente, nada tem aproveitado à barbárie da nossa gente o culto da árvore ensinado nas escolas.

Quão triste é verificá-lo ao cabo de 73 anos de existência, e de mais de 50 de luta pelo exemplo, pela palavra e pela letra redonda em prol de uma Humanidade mais compreensiva.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1952  
**Manuel Dias Ferreira.**

## Estão em solução as maiores aspirações de Cacia

**Mais dois donativos valiosos — um de 5.000 e outro de 2.000 escudos — consolidam a possibilidade da pavimentação a paralelepípedos das nossas principais artérias**

Já aqui temos dito e nunca será demasiado repeti-lo:— para que seja possível executar-se a projectada pavimentação a paralelepípedos, impõe-se, em larga escala, a compreensão perfeita do valor do empreendimento, a par do melhor espírito altruista.

O valor do empreendimento, é de tal modo intuitivo, está tão comprovado, que dispensaria já a menor alusão. Por sua vez, o espírito altruista dos elementos da sociedade, constituindo a base da sua existência, representa uma das virtudes mais dignificantes.

A nossa Junta de Freguesia, acaba de receber, entre outros, os dois donativos enunciados no subtítulo destas linhas. Esses donativos, já pelo seu quantitativo, já por dimanarem de amigos ausentes no estrangeiro, têm para nós um sabor

especial, extremamente grato, produto dum misto de justificado orgulho e devotado reconhecimento.

Alguém, além mar, bastante longe desta terra, soube avaliar os nossos desejos, soube atender os mais nobres sentimentos próprios e, provar-nos, como se ouve e cai bem, tudo quanto é bom e proveitoso. Tal acto, habilita-nos a julgar o alto grau de altruísmo de quem assim procede, ao mesmo tempo que, a reputar compreendido e considerado, o valor da obra projectada.

Na verdade, aquilo que se pretende é muito mais do que uma simples manifestação de recreio espiritual, de interesse particular ou de vaidosos princípios vulgarizadores de engrandecimentos. Não se trata de nenhum festival público ou particular,—embora a sua realização seja motivo de regozijo—nem tão pouco de beneficiar este ou aquele—embora o melhoramento seja restrito a uma zona e, muito menos, de fazer propaganda de capacidades.

Trata-se sim, de obter qualquer coisa de muito indispensável às necessidades de todos nós e que todos podemos utilizar, por ser de todos. E, de todos com mais razão será, se todos concorrermos para a sua realização.

E' um benefício público, de reconhecida conveniência económica e social, que levado a efeito tal como está sendo, todo o auxílio dispensado, equivale a um acto de filantropia, maior ou menor, praticado para com a sociedade.

Tais princípios já se ouvem além mar e ouvem-se bem. Dentro da região e até do país, também não podem deixar de ouvir-se. Se aqueles que vivem distantes, pugnam pela efectivação de benefícios desta natureza, sendo certo que só os move interesses comuns e não próprios, como havemos nós de proceder, se o dever nos impõe—mais do que aos outros—auxiliar tais empreendimentos e deles esperamos usufruir determinadas regalias?

## AO SABOR DAS ONDAS

Ao meu velho amigo Ramiro Alves

*O mar, o imenso mar vasto e profundo,  
tem grande sedução,  
um doce encantamento!  
E' como um mundo dentro doutro mundo.  
Com a sua traição  
em luta atrás contra a fúria do vento,  
furtoso, encapelado,  
tinge de negro a alma dos mareantes,  
dos pobres navegantes  
que cumprem o seu fado  
sempre à mercê das ondas!  
As estrelas o'spreitam como rondas,  
atentas, vigilantes,  
e impávidas, serenas,  
observam tantas cenas  
de martírio e de dor!  
Encapelado, fúlo, fero, irado  
eleva-se alteroso, com furor,  
em luta com o vento que fustiga  
o rosto dos cansados marinheiros;  
seus golpes traiçoeiros,*

*quebram, destroem, matam;  
navios e vidas, tudo desbaratam  
sem a menor piedade!  
O mar tem sedução, tem majestade,  
mas é falso, é cruel;  
tem horas mais amargas do que o fel,  
mais tristes que uma noite sem luar,  
— mas o mar —  
é belo nos seus dias de bonança.  
Faz-me lembrar uma pombinha mansa,  
a sua doce calma,  
e vence assim minh'alma!  
Faz-me esquecer as horas mal passadas  
em dias de horroroso temporal.  
Não compreendo a sedução que tem,  
perdão-lhe a maldade.  
Quanto mais me castiga, me faz mal,  
mais eu lhe quero bem.*

Alto Mar, 11 Fevereiro 1952

Mantas Massano.





# Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Feixinho, 232 e 232-B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas <b>FRAVY</b>	Motos <b>JAWA</b>	Máquinas de costura <b>HUSQVARNA</b>	Rádios "Ecko"	Frigoríficos <b>KELVINATOR</b>
Esmaltes A. B. C.		Oleos "Fiske's"		Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

## MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA  
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)  
Rua da República — CACIA  
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



### Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00  
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

**Armando Crespo & Co.**  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

### Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**  
Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda**  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

### Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

## V A G O

### RÁDIOS

REPARAÇÕES — ACESSÓRIOS  
Rádio Electro. Reparadora

DE

**IRCIÍLIO COELHO**  
Rua Agostinho Pinheiro, 17 (Junto ao Bananeiro)  
Telef. 333 — AVEIRO

### AGÊNCIA IMPÉRIO, L. DA

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

**José Maria de Bastos Samuel**

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.  
LISBOA

### Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

### Oficina de Fogo de Artifício

de — **José Soares Calçado** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

### Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

### A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»  
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

## José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDÊS DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



### Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º  
(Por cima da Esquadra)  
Telefone 46057  
LISBOA

## Casa das motas

Reparações em bicicletas e motores

Não confundam a nossa casa por outra

Rua de S. Sebastião, 43 (às 5 Bicas) — AVEIRO

### Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS  
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO

Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmançadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-plateas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País  
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A  
(Junto ao Graedeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44  
LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

## João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

### Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

## Morgado & Pinho, L. da

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

### "A CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :-: Trabalhos garantidos  
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO